

Primeiro Dicionário Incompleto dos Tipos de Leitores

Por Suelen Santana

- Astronomia – ciência que propõe a leitura dos astros e estrelas.
- Beatas – mulheres que leem a bíblia.
- Cafeomancia – técnica de leitura da borra do café.
- Ciganos e ciganos – povo que sabe ler a mão.
- Doutores – sabem ler as bulas de remédios.
- Esfigmomanômetro – aparelho que faz leitura da pressão.
- Formigas – insetos especializados na leitura do solo.
- Geógrafo – aquele que sabe ler mapas.
- Hidrômetro – faz a leitura volumétrica da água.
- Iconografia – maneira de ler e descrever imagens e símbolos.
- Juliana – lia cartas do ex-namorado.
- Laringoscopia – procedimento que faz leituras da laringe.
- Marcapasso – dispositivo que lê e monitora o ritmo cardíaco.
- Narcisista – leitor obcecado exclusivamente pela sua própria autobiografia.
- Oxímetro – aparelho que faz leitura da saturação do paciente.
- Psicólogos – pessoas que leem a mente.
- QR Cold – aquele que lê códigos de barras.
- Raio X – exame que lê imagens por ressonância magnética.
- Reflexologia – técnica de leitura dos pés.
- Sororidade – ótica em que mulheres leem outras mulheres.
- Tarólogo – aquele que lê cartas.
- Ultrassonografia – exame que lê o sexo do bebê.
- Vidente – lê o futuro.



Xenofobia – tipo de leitura racista e preconceituosa de determinados grupos.

Zubersoft – aplicativo leitor de partituras musicais.



Alfabetização

Por Suelen Santana

A – E – I – O – U e ão

Ba- Be – Bi – Bo – Bu e Bão

Ca – Ce – Ci – Co – Cu ... e risos...



Ensaio para voo

Por Suelen Santana

Na formatura do pré-zinho, a professora, previamente, selecionou algumas crianças para lerem um discurso aos familiares. Por algum motivo, eu fui uma das crianças escolhidas, embora não soubesse ler. No dia de ensaio, recebemos papéis com o texto cheio de palavras difíceis e, naquele momento, coleguinhas e professora descobriram que, dentre os escolhidos, eu era a única que não sabia ler. Com a aproximação do evento, a única alternativa era minha substituição, porém, disse a professora que aprenderia ler até o dia marcado. Chegando em casa, entendi que não era possível. Não entendia o porquê da professora me dar aquele voto de confiança. De tanto pedir para uma prima alfabetizada ler aquele texto, decorei. No dia marcado, sabia minha deixa e o que era para ser dito. Segurei meu papel em branco e simulei que estava lendo. O público acreditou no que eu também tinha acreditado. Acho que essa foi a primeira vez que fiz teatro.



Autodidata

Por Suelen Santana

Para aprender a caminhar não se lê um manual. Arrasta-se pelo chão, engatinha, cai, engatinha, ergue-se, cai, apoia-se, engatinha, dá uns passinhos e, de pouco em pouco, anda. Para nadar já é bem mais fácil, espreguiça-se no útero da mãe, aquele lugar que é só você e as águas de um mundo inteiro e interior. Onde você vai criando bracinhos e perninhas, olhinhos, cabelinhos, tronco, boquinha e coração, sem ninguém ter lido receita nenhuma para fabricação de uma criação única que ganhará um nome que pode ser gente que saiu de livro.

*

Sabia ler céus, mãos e caras fechadas.

*

Para lembrar o doce da vó, escrevi o passo a passo no livro de receitas.

Para comprar um carro, escrevi meu nome num documento que não li inteiro.

Para esquecer o primeiro amor, escrevi o sentimento no diário e queimei.

Lembro disso até hoje.

